

**Organizadores falam sobre problemas em jogo da Copinha****COPA SÃO PAULO****Prefeitura e Azulão justificam incidentes em jogo realizado no Anacleto Campanella**

O presidente do São Caetano, Manoel Sabino Neto, e o secretário de Esportes Mauro Chekin deram explicações sobre os problemas ocorridos na partida entre São Paulo e Cruzeiro, na quinta-feira. Segundo eles, fortes chuvas causaram a falta de luz no estádio. **Esportes 6**

**Organizadores falam sobre problemas em jogo da Copinha**

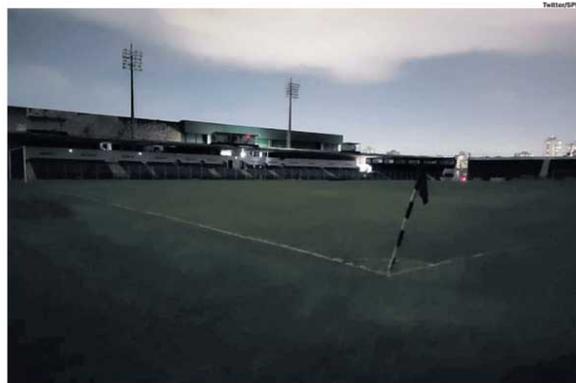
Presidente do S.Caetano e secretário de Esportes justificaram situações e não acreditam que elas se repitam hoje, às 20h, em Santos x América-MG

**DÉREK BITTENCOURT**  
derekbittencourt@dgabc.com.br

As quedas de energia no Estádio Anacleto Campanella antes e durante o jogo entre São Paulo x Cruzeiro, na noite de quarta-feira, repercutiram negativamente contra a sede de São Caetano na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Para piorar, problemas do lado de fora

envolvendo a torcida tricolor e a Polícia Militar deixaram o clima tenso e, inclusive, pelo menos uma torcedora ferida, além de crianças assustadas e uma imagem bastante ruim. Ontem, entretanto, os responsáveis pela organização falaram sobre os ocorridos na véspera e acreditam que tudo estará em ordem para o duelo de hoje, às 20h, entre Santos x

América-MG, pela semifinal. "Foi falta de energia em cerca de 20% da cidade, não do Estádio Anacleto Campanella. Logo que deu problema, a gente contratou dois geradores de uma empresa de São Bernardo. Esses equipamentos chegaram uma hora antes do início do jogo", explicou o presidente do São Caetano Futebol, Manoel Sabino Neto. "Aconteceu



ANACLETO. Estádio teve quedas de energia antes e durante o jogo entre São Paulo x Cruzeiro, na quarta

coisa *sui generis* (atípica), muitas áreas de São Caetano ficaram sem luz. Foi fator que não é comum e não deve se repetir", complementou o secretário de Esportes, Lazer e Juventude, Mauro Chekin.

Os gestores falaram também sobre a confusão entre torcedores são-paulinos e policiais. "O comandante da Polícia (Militar) disse que de nada adiantaria iluminar o estádio se as ruas continuassem escuras, porque ele não iria liberar

entrada de torcida (nessa condição). A confusão se deu por conta de muitos torcedores, pessoal ansioso, sem saber se ia ter jogo, se a energia iria voltar. A partir das 21h20 foram abertos os portões", contou Sabino. "E acho que o que aconteceu a nível de Polícia Militar está certo. Não podia colocar as pessoas para dentro do estádio sem iluminação, até correndo o risco de não ter jogo", declarou Chekin.

Manoel Sabino ainda expli-

cou que a senhora que se machucou durante a confusão foi atendida pela ambulância contratada pelo Azulão para trabalhar no jogo. "Jamais negaria atendimento, mesmo que atrasasse o jogo por mais dez, 20, 30 minutos", finalizou.

Em nota, a Enel afirmou que as fortes chuvas de quarta-feira causaram quedas de árvores que, consequentemente, provocaram interrupção no fornecimento de energia em toda a região.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Esportes **Página:** 6